

## CONTRAPONOS DRAMÁTICOS A PARTIR DE HÖFGEN, PERSONAGEM DE KLAUS MANN

*Thiago Martins Prado* (UNEB)

[tprado@uneb.br](mailto:tprado@uneb.br)

*Aída Thaís de Jesus Alves* (UNEB)

Este artigo demonstra como o diálogo entre as teorias do drama e o estudo do desenvolvimento do caráter do personagem Hendrik Höfgen, ator e diretor teatral na obra *Mefisto*, de Klaus Mann, possibilita uma dimensão de análise em que se observa esse romance como campo de discussão e de experimentação das concepções e funcionamentos do teatro. Para isso, foi utilizada uma diversidade de teorias dramáticas (ainda que contraditórias) que refletem sobre a definição e o efeito do teatro, tais como “Poética”, de Aristóteles, e “O teatro e seu duplo”, de Artaud, ou que elaboram estratégias para a formação de atores e para a encenação teatral, tais como “A construção da personagem” e “A preparação do ator”, de Stanislavski, e “Para um teatro pobre”, de Grotowski.

Palavras-chave:

*Mefisto*. Klaus Mann. Teorias do drama.